

Boletim Informativo

# da FRELIMO



18 de Março de 2014

Registo: 07/GABINFO-DE 2005

Edição nº 436

[www.frelimo.org.mz](http://www.frelimo.org.mz)



Cultivar espírito de  
coesão entre os  
militantes do Partido



## Filipe Nyusi vai cumprir missão da FRELIMO e do povo Moçambicano



**“Em cada oportunidade de interação que estabelecerem com as organizações da sociedade civil, personalidades influentes e com Imprensa, falem da vida e obra do Camarada Filipe Nyusi”**

**- Presidente Armando Guebuza -**

## Editorial

O nascimento da FRELIMO foi, como é lógico, precedido de estudo minucioso através do qual se logrou identificar as forças e as fraquezas. Importa salientar que o mérito desse estudo, deve-se a figura do primeiro Presidente da Frelimo, Eduardo Chivambo Mondlane, que olhou para a falta de unidade como um factor de fraqueza intransponível e, diga-se, a coesão em torno de um ideal comum como a força motriz da liberdade que viria mais tarde.

O epíteto de Arquitecto da Unidade Nacional, que bem se atribui ao Camarada Presidente Mondlane, vem justamente dessa sua capacidade de, antes de materializar o sonho de libertar a terra e os homens, analisar com o minúcia olhar de lupa o que poderia representar um entrave para essa libertação (da terra e dos homens) e avançar com a celeridade necessária para tal desiderato. Ao unificar os três movimentos que passaram a constituir a FRELIMO, o Presidente Mondlane, dava o segundo passo na formação e afirmação da nossa identidade, acendendo a luz que tiraria os moçambicanos da longa noite de dominação colonial. De facto, depois de definido e materializado em acções a Unidade Nacional como factor de força, não

mais tememos nada, até o sofisticado aparato militar do colonialismo não foi bastante para desmobilizar as nossas mentes motivadas a realizar o seu projecto comum: libertar a terra e os homens. E vencemos justamente porque assimilámos na íntegra este princípio nobre, vencemos porque percebemos que as nossas várias línguas, a diversidade da nossa cultura, as nossas danças, os nossos rituais de nascimento, casamento e morte deveriam ser vistos como factores da nossa união e jamais como de separação. Sem a unidade, a nossa luta caberia a sorte de todos os esforços antes da criação da FRELIMO: que redundaram em fracasso, fazendo recuar o nosso sonho de autodeterminação. Foi também a Unidade que permitiu a transposição da barreira da guerra de desestabilização imposta pelos nossos irmãos instrumentalizados por aqueles que não queriam o desenvolvimento da nossa terra.

Hoje, mesmo que o contexto não seja mais de luta de libertação, de guerra de desestabilização, precisamos, mais uma vez, de apelar e reforçar este espírito nobre que alicerça o edifício da FRELIMO e do País, como forma de melhor responder aos desafios do momento. Temos este ano o desafio

eleitoral que nos impõe mais uma vez a necessidade de vencermos folgada e convincentemente.

Temos de fazer uma corda de motivação com o nosso dar de mãos, de aprofundar os valores que nos unem, neste tempo no qual devemos evitar a intriga e a fofoca, bem como os promotores destas práticas, de evitar falar mal do outro, de pensar que o outro nada sabe, é tempo de esquecermos a quem apoiávamos antes da eleição do nosso candidato Filipe Jacinto Nyusi, porque como diz e bem o camarada Presidente, todos somos poucos para a tarefa que se impõe: vencer as eleições folgadoamente garantindo, que o nosso partido continue como guia na luta pelo desenvolvimento.

Quem não pode caminhar connosco no trabalho que se segue que se afaste porque este é o momento de trabalho, é o momento de unirmos todas as nossas forças e inteligência em prol do nosso partido e candidato, o Camarada Filipe Jacinto Nyusi. É nossa responsabilidade e dever histórico garantir as nossas vitórias. Arregacemos mais uma vez as mangas e façamos das eleições que se aproximam uma ocasião de festa e de certeza de que vamos vencer.

## Filipe Nyusi vai cumprir missão da FRELIMO e do povo Moçambicano

- Presidente Armando Guebuza

O Presidente da República, Camarada Armando, disse que a eleição do camarada Filipe Nyusi à candidato da FRELIMO para o cargo de Presidente da República nas eleições de 15 de Outubro deste ano, constitui uma missão do Partido e do povo Moçambicano, onde mais uma vez, os camaradas demonstraram uma lição de democracia interna que caracteriza o Partido, reforçando a coesão e a sua prontidão face aos desafios que se têm pela frente, nomeadamente, vencerem de forma expressiva o escrutínio.

O Presidente Guebuza fez este pronunciamento na cerimónia de abertura do Seminário Nacional de Integração dos Dirigentes dos Órgãos Autárquicos, que decorreu de 16 a 17 de Março corrente, na Escola Central da FRELIMO, Cidade da Matola, Província de Maputo. Segundo o Camarada Guebuza, Filipe Nyusi encarna os valores fundamentais da FRELIMO e apresenta-se como continuador do mesmo ideal das gerações sucessivas de dirigentes do Partido. Para o Presidente da FRELIMO, Nyusi sintetiza os resultados da trajetória

do Partido da aposta na estratégia de formação de quadros para melhor servir a pátria e o povo moçambicano.

Disse que ao longo da sua vida, o Filipe Jacinto Nyusi recebeu e aceitou, com humildade missões que lhe foram confiadas pela FRELIMO e pelo nosso Estado, sendo por isso que, “ele é um *lídimo* produto da FRELIMO. O Camarada Presidente Armando Emílio Guebuza, exortou à todos dirigentes dos órgãos autárquicos a fazerem a sua parte na promoção da imagem do Candidato presidencial da FRELIMO



nas eleições de 15 de Outubro. “Em cada oportunidade de interação que estabelecerem com as organizações da sociedade civil, com personalidades influentes, e com imprensa, falem da vida e obra do Camarada Filipe Nyusi.

Filipe Jacinto Nyusi foi operário nas oficinas Gerais dos Caminhos-de-Ferro, em Nampula; Foi Director Ferroviário, em Nampula e, mais tarde, Director Executivo dos CFM Norte; Exerceu as funções de Administrador Executivo da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, em Maputo.

### Aos dirigentes autárquicos

## PR apela à cultura de prestação de contas

**O Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Camarada Armando Emílio Guebuza disse durante a cerimónia de abertura da Formação dos dirigentes autárquicos que devem prestar contas do seu desempenho aos órgãos da FRELIMO e buscar inspiração para os desafios que a governação municipal os impõe. E que sejam capazes de constituir equipas capazes de levar a bom termo o manifesto eleitoral que colocou naquela posição.**

Segundo o Camarada Presidente a realização de reuniões de balanço, quer entre as autoridades municipais, quer entre estas e os municípios, é uma excelente forma de pôr os eleitores ao corrente do

trabalho em curso, dando-lhes a oportunidade de criticar, aconselhar e de contribuir para as melhorias que se pretendam alcançar.

O Camarada Guebuza, sublinhou que uma boa governação é aquela que é transparente, é aquela em que um cidadão pode reportar e explicar as ações das autoridades, porque se sente e assume como parte integrante desse elenco. “É preciso modernizar e inovar a nossa administração pública, introduzir práticas e procedimentos que reduzam o burocratismo, o tempo e os recursos que os municípios tem de despender para tramitar expediente”, disse.

Na ocasião explicou que os dirigentes autárquicos devem ter

sempre presente que estão umbilicalmente ligados à FRELIMO e por isso, é sua tarefa manter uma relação cordial de trabalho e de coordenação “tentativas de se quererem declarar independentes da FRELIMO e de se quererem vangloriar por serem os melhores, sozinhos, são atitudes condenáveis que devem ser evitadas a todo custo, e ter presente que a ligação com os municípios é um imperativo que se impõe no quotidiano”

“É preciso que se dê tempo para continuar a ouvir a população, viver os seus desafios e com ela dialogar sempre, de forma franca e aberta, sobre o vosso trabalho, sobre os vossos planos, sucessos, desafios e dificuldades, cultivando uma relação de confiança e colaboração permanente”, ressaltou



## Na província de Maputo

# FRELIMO apela à paz e estabilidade social

**Os membros e Simpatizantes do Partido têm vindo a manifestar repúdio e condenação face as constantes ameaças à Paz, Integridade territorial, ordem e tranquilidade públicas perpetrados pelo movimento dos homens armado da Renamo, o maior Partido da oposição em Moçambique, que resultaram na perda de vidas humanas. O sentimento de repúdio é dirigido também a onda de desinformação e criminalidade que se faz sentir nos últimos tempos, sobretudo na Cidade da Matola, distritos de Boane e Marracuene, caracterizado por assaltos a mão armada, raptos, violações sexuais, entre outros males sociais.**

A informação foi prestada pelo Primeiro Secretário da FRELIMO na província de Maputo, o camarada Zeferino Cavele, durante a visita do Secretário Geral da FRELIMO, camarada Eliseu Joaquim Machava, à este ponto do país que teve lugar de 11 a 14 de Março corrente.

Segundo Zeferino Cavele, tendo em conta que 2014 é ano que terão lugar as V eleições gerais, todos os partidos políticos procuram agraciar o eleitorado a todo custo e, pelo facto de a FRELIMO estar no poder, todas as acções de desinformação recaem sobre este Partido. Disse que apesar destes e outros constrangimentos, a FRELIMO continua a ser um Partido que se identifica com a população, cujas estruturas estão implantadas à todos os níveis. “Como é tradição do nosso Partido, abarcamos todos os estratos sociais, refiro-me aos combatentes, mulheres, jovens, associações profissionais e organizações da sociedade civil, que encontram no Partido um espaço para expor as suas ideias assim como influenciar as acções governativas ao encontro das suas preocupações”, disse camarada Cavele.

Zeferino Cavele fez referência ao caso da greve dos fornecedores privados de água que se registou no passado muito recente na Cidade da Matola, uma situação que criou um ambiente de instabilidade social no seio das populações, tendo o Partido, em coordenação com as comunidades locais, desencadeado



um trabalho visando resolver o problema.

O Primeiro Secretário da FRELIMO nesta parcela do País lamentou o facto de parte da população da província de Maputo estar a atravessar momentos difíceis decorrentes das inundações e cheias que, no global, já desalojaram centenas de famílias e pouco mais de 4.000 hectares de campos agrícolas parcialmente destruídas.

Disse que o Governo, através da Brigada de Conselho de Ministros, visitou recentemente as zonas afectadas e centros de reassentamento nos distritos da Manhiça, Moamba e Matutuíne, para monitoria do evoluir da situação e encontrar solução para as vítimas destas calamidades naturais.

Num outro desenvolvimento, Zeferino Cavele vincou o facto de o Secretário-Geral da FRELIMO ter escalado a Província de Maputo,

como ponto de partida no exercício das suas funções após a eleição pelo Comité Central, numa altura em que os quadros, militantes e simpatizantes do Partido, se desdobram em várias frentes de divulgação da imagem do candidato da FRELIMO à Presidente da República nas eleições de 15 de Outubro próximo, o Camarada Filipe Jacinto Nhusy.

“Estamos igualmente empenhados na divulgação das realizações do Governo, na preparação das Eleições Presidenciais, Legislativas e Assembleias Províncias e na mobilização das populações para afluírem em massa ao recenseamento eleitoral”, disse.

Na Província do Maputo, a FRELIMO possui actualmente 240.343 membros efectivos num universo populacional de 1.506.442 habitantes.

## Cultivar espírito de coesão entre os militantes do Partido

Os apelos para a necessidade de os membros e simpatizantes da FRELIMO cultivarem o espírito de coesão, para tornar o Partido cada vez mais forte e, desta forma, assegurar que os programas traçados e direcionados essencialmente para o combate a pobreza, sejam realizados com sucesso, foi a tónica dominante do discurso do Secretário geral da FRELIMO, camarada Eliseu Joaquim Machava, durante a sua recente visita de três dias à província de Maputo, onde escalou sucessivamente a cidade da Matola, os distritos de Boane e Manhíça.

A visita tinha por objectivo, acompanhar o grau do cumprimento da divulgação das decisões saídas da III Sessão Ordinária do Comité Central, ao nível dos órgãos da base do Partido e prestar solidariedade para com as populações assoladas pelas enxurradas neste ponto do país.

Eliseu Machava disse ser tradição da FRELIMO visitar regularmente os seus órgãos para conferir de perto como os militantes trabalham e quais os avanços alcançados e as dificuldades que se impõem, “sem perder de vista a necessidade de os camaradas conviverem num ambiente de coesão”. “A FRELIMO é uma máquina que funciona permanentemente e sempre guiado pelos seus Estatutos. Por isso estamos aqui a cumprir uma orientação do nosso Partido”, disse o Secretário Geral da FRELIMO. Durante as reuniões que manteve com os órgãos do Partido, do Governo e organizações profissionais ao nível da província de Maputo, o Secretário Geral da FRELIMO,



*Camarada Eliseu Machava, SG da FRELIMO*

Eliseu Machava, destacou a importância do envolvimento de todos nos programas do desenvolvimento em curso no país, pois segundo o dirigente, “a participação de cada um de nós é fundamental para acelerarmos o paço rumo ao progresso”.

Nos encontros separados com os professores e líderes religiosos da província de Maputo, Eliseu Machava voltou a falar da necessidade de os moçambicanos praticarem permanentemente

actos que concorem para a consolidação da paz e unidade nacional. Na mesma ocasião, o Secretário Geral da FRELIMO apelou a estes grupos sociais a serem cada vez mais vigilantes e que não se deixem enganar por aquilo que chamou de “falsas propagandas” baseadas nas promessas de um emprego e melhores condições de vida, propaladas por alguns partido da oposição. Trata-se, segundo Macahava, de partidos que normalmente recorrem ao jogo de

*Continua na pág. seguinte*

desinformação para enganar o povo, criando, deste modo, instabilidade social.

No comício popular realizado no bairro de Xinonankila, no posto administrativo da Matola-Rio, no distrito de Boane, o camarada Eliseu Macahava, encorajou os residentes locais a continuarem a trabalhar na produção de alimentos e outros bens para melhorar a sua situação social e económica. “A pobreza só acaba com



trabalho. Aquelas pessoas que não gostam de trabalhar prejudicam as outras que se dedicam a actividades produtivas.

É preciso mobilizar esses cidadãos no sentido de perceberem que a pobreza só se combate com o trabalho”, disse.

### Solidariedade para com as vítimas das cheias

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Machava, procedeu a uma oferta de chapa de zinco, barrotes e sacos de farinha de milho, as vítimas das cheias reassentadas na localidade de 3 de Fevereiro, no distrito da Manhiça, num gesto simbólico de solidariedade.

São 174 famílias reassentadas, onde numa primeira fase, 34 das quais vão beneficiar de casas construídas com base em material convencional. Na



ocasião ficou satisfeito com o facto de a população ter compreendido a razão da movimentação das zonas propensas às cheias para os lugares seguros.

O camarada Eliseu Machava faz balanço positivo da visita a esta província, tendo assegurado que os órgãos da FRELIMO estão em pleno funcionamento, mais que ainda há muito por se fazer, tendo em conta que 2014 é o ano de eleições gerais, um grande desafio para todos os militantes do Partido.

#### FICHA TÉCNICA

**Director:** Damião José

**Editor:** Amosse Macamo

**Redacção:** Isac Nhabinde (**Chefe**), Fernando Chiconela, António Mauvilo e José Luís Jeque

Maquetização: Nelton Gemo e Isac Nhabinde

Fotografias: Bonifácio Serra

**Revisão:** Eugénio Alage

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Tel. 490181/9, Fax. 490849, boletim@frelimo.org.mz

MAPUTO